



O PAPEL DO PROFESSOR E A IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO ESCOLAR

Kátia Pinto de Sousa¹
Karla Luana Gomes Cunha²
Tom Jones da Silva Carneiro³

RESUMO

Este trabalho busca apresentar a experiência de um projeto interdisciplinar, realizado na Escola Estadual de Educação Profissional Maria Auday Vasconcelos Nery, localizada em Uruburetama-Ceará, com estudantes secundaristas das turmas do 2º ano e 1º ano do ensino médio. Nosso objetivo foi implementar novas tecnologias, através da plataforma Google docs., na relação ensino-aprendizagem, ademais favorecer a interdisciplinaridade entre as disciplinas de humanas, o laboratório de informática e a disciplina de informática básica, nessa perspectiva utilizamos como metodologia a divisão de equipes para a escrita de um resumo expandido sobre o tema minha terra, minha vida, através desse ambiente e também realizamos oficinas e orientações no laboratório com esses estudantes. Como resultados obtivemos uma aprendizagem colaborativa dessa escrita e o acesso dos estudantes com as tecnologias, objetivo esse proposto por documentos como Base Nacional Comum Curricular e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Palavras-chave: Educação. Novas tecnologias. Ensino-aprendizagem. Interdisciplinaridade. Aprendizagem colaborativa.

Introdução

O surgimento de novas tecnologias e sua implementação na educação é essencial. É importante compreender que essas novas ferramentas não têm papel de substituir o professor mas, podem auxiliar o docente em sua práxis, no entanto é válido ressaltar que esta não acaba em si mesma, mas deve ser bem planejada para que possibilite ao aluno conhecer novos lugares, os quais ele jamais poderia estar fisicamente, e viabiliza a facilitação do processo de ensino e aprendizagem de maneira dinâmica e atrativa.

A educação vem evoluindo paralelamente à tecnologia, por isso, é importante para o professor o auxílio de novas modernizações de ensino a fim de se reciclar e tornar sua práxis mais dinâmica e atrativa. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96 corrobora com isso, no art. 36, Inciso II no que diz respeito ao currículo do ensino médio, “adotará metodologias de ensino e de

1 Graduada em Ciências Biológicas (UECE). E-mail: kativasousa1525@gmail.com

2 Graduada em Ciências Sociais (UFC). E-mail: karlaluana.gomes91@gmail.com.



avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes” (BRASIL 1996), ou seja, é importante incorporar novos métodos de ensino que estimulem a aprendizagem dos discentes através da viabilização do desenvolvimento do senso crítico e criatividade.

“A tecnologia não é uma panacéia para a reforma de ensino, mas ela pode ser um catalisador significativo para a mudança e uma ferramenta para apoiar a indagação, composição, colaboração e comunicação dos alunos.” (DINIZ 2001, p. 3), ou seja, a tecnologia não tem por objetivo substituir o professor mas, auxilia-lo na sua trajetória educacional para a formação de indivíduos críticos capazes de gerir seu projeto de vida, visto que, o ensino ainda é muito deficitário apesar dos avanços e melhorias propostas com o passar dos anos.

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a contribuição das ferramentas de informática para um ensino mais eficaz e proveitoso, facilitando o trabalho do professor e auxiliando na aprendizagem dos alunos. Ademais busca apresentar a experiência de um projeto interdisciplinar, realizado na Escola Estadual de Educação Profissional Maria Auday Vasconcelos Nery, localizada em Uruburetama Ceará, com estudantes secundaristas das turmas do 2º ano do ensino médio integrado, envolvendo as disciplinas de humanas, a disciplina de informática básica e o laboratório de informática.

Ressalta-se que a maioria desses estudantes envolvido no projeto tem acesso as tecnologias, seja por email ou rede social, porém é de suma importância que essas ferramentas façam parte de seu cotidiano, como dispositivos educativos e que possam colaborar na formação integral desses sujeitos. Assim BRASIL (2017:9) nos diz que uma das competências gerais da educação básica é que os estudantes saibam:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva

Observamos enquanto professoras que muitos alunos tem dificuldade de realizar um trabalho escrito utilizando a plataforma Word ou enviar um e-mail, mesmo que eles tenham sido orientados, é necessário um contato diário com essas ferramentas, auxiliando-os na aprendizagem e corroborando para dinamizar o ensino na sala de aula.

Metodologia

Esse trabalho iniciou através da escolha do tema, em conjunto com os professores envolvidos, da área de humanas e do laboratório de informática (LEI). A aplicação ocorreu entre os meses de setembro a novembro, através da orientação dos professores, com oficinas práticas sobre o



gênero resumo expandido, ademais utilizamos o LEI para a escrita colaborativa em algumas aulas e no momento do almoço, essa foi uma etapa para a realização da Feira de Humanas. Ressalta-se que a rede social *WhatsApp* também foi utilizada como ferramenta de ensino para a comunicação entre a equipe e os professores. Aplicamos também um questionário composto de 2 perguntas para apreender a percepção dos estudantes acerca do método utilizado.

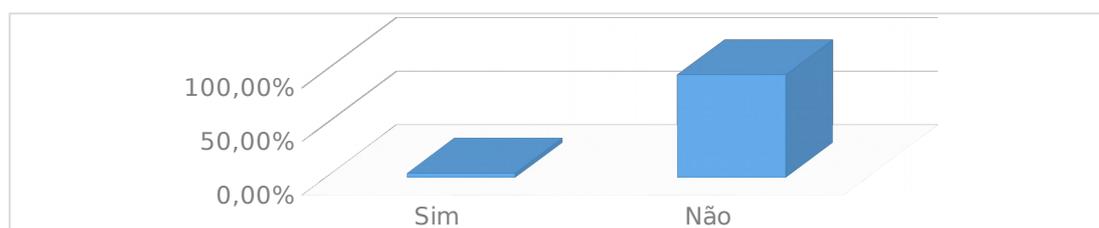
Resultados e discussões

Esse trabalho possibilitou o acesso dos estudantes com um novo gênero acadêmico, o resumo expandido, despertando nesses sujeitos o interesse pela pesquisa e a escrita colaborativa, ademais verificou-se a possibilidade de inserção das novas tecnologias aliadas a relação ensino-aprendizagem em sala de aula. Na sociedade dita em rede não somente o acesso às novas tecnologias é facilitado, como também o surgimento de diferentes recursos e ferramentas online, que, como vimos isso se reflete na educação. Estudos apontam que existem muitas possibilidades pedagógicas emergentes da Internet e as Redes Sociais são um exemplo disso, pois elas trazem para a educação perspectivas significativas, principalmente com relação à recontextualização de práticas pedagógicas (COSTA, 2013, apud, DIEB-SOUZA 2013). É enfatizado pela autora a importância do educador, enquanto pesquisador ele deve sempre buscar está modificando algumas práticas pedagógicas, em sala de aula, ou seja, é necessária uma adequação as novas tecnologias, aliando com isso o conhecimento e a autonomia do próprio estudante.

O conceito de interdisciplinaridade surgiu em 1937, desenvolvido pelo sociólogo Louis Wirtz, que definiu esse termo como “a qualidade daquilo que é interdisciplinar”, em outras palavras é aquilo que se realiza com a cooperação de várias disciplinas. Nessa perspectiva esse trabalho resgata essa abordagem ao relacionar as tecnologias e conceitos aprendidos na disciplina de informática básica, em conjunto com as disciplinas de humanas da base regular. Possibilitando assim uma relação teoria-prática, para além da sala de aula. Ressalta-se que durante esse trabalho houve a utilização com mais frequência do LEI, no horário do almoço o qual corroborou para uma escrita colaborativa entre os sujeitos envolvidos.

Ao ser pesquisado nas turmas dos 2º anos, através de questionário composto de duas questões obteve-se o seguinte resultado:

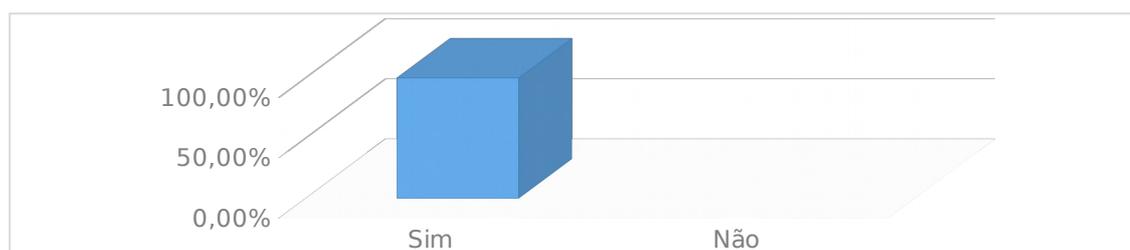
Gráfico 1: Você já havia tido acesso a plataforma *Google docs*?



Nesse sentido percebemos que 4,3% dos alunos já tiveram acesso a plataforma, enquanto 95,7 nunca utilizaram essa plataforma em outras atividades escolares, denotando assim uma dificuldade na utilização de ferramentas tecnológicas, pois o desinteresse do aluno acaba interferindo na atuação do professor. Dessa forma, percebeu-se a necessidade dos profissionais de ensino implementarem inovações metodológicas através das novas tecnologias como auxílio do processo de ensino-aprendizagem.

Em relação a segunda pergunta, obteve-se o seguinte resultado:

Gráfico 2: Você acredita que essa plataforma facilitou a construção do trabalho em grupo?



Diante disso, percebeu-se uma receptividade dos alunos em relação a utilização do método proposto, pois todos eles afirmaram terem uma maior facilidade para a construção da escrita colaborativa do resumo expandido, Garofalo (2008, p.1) corrobora para essa afirmação ao afirmar, “a proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem participando ativamente e sendo responsável pela construção do conhecimento.

A partir-se disso ressalta-se a seguinte fala:

Como eu não tenho computador em casa e também não possuiu pendrive, não tinha como realizar o trabalho e a plataforma docs facilitou pois escrevia no LEI de forma online e ficava salvo automaticamente.

Evidencia-se então a importância da existência e manutenção dos laboratórios de informática nas escolas, pois muitas vezes, eles são o único meio de acesso a utilização de computadores que o aluno possui. Varela (2017) afirma que nas escola públicas o acesso a internet e computadores se dá através dos laboratórios, sendo que somente 59% deles são utilizados.

Considerações finais

Aliar a utilização das tecnologias digitais á tarefa de educar em sala de aula, atualmente

constitui-se um grande desafio para educadores de escolas públicas. E isso muitas vezes, ocorre pela falta de instrumentos como computadores na própria instituição ou mesmo pelo pouco uso por parte dos educadores das ferramentas digitais. Ademais percebe-se ainda uma dificuldade do aluno em manusear as ferramentas tecnológicas. Pois através do uso do *Google docs* para a escrita colaborativa possibilitou-se ao estudante o contato com novas ferramentas de aprendizagem e o trabalho em grupo.

A reflexão feita acerca da interdisciplinaridade e seu encargo de compreensão exigem um empenho para que o trabalho possa ser desenvolvido de forma completa, contemplando as partes envolvidas e seus respectivos conteúdos para que, assim, possamos atingir o objetivo esperado. Essa estratégia de ensino e aprendizagem preparou os estudantes para realizarem transferências de conteúdo, além de ser um sistema de hábitos, habilidades e capacidades que devem ser conseguidas como resultado do processo docente educativo.

Várias são as possibilidades de desenvolver um projeto interdisciplinar que abranja áreas distintas, embora exista um grau de dificuldade a ser superado, uma vez que o modelo educacional tradicional vem passando por transformações nos últimos anos e, conseqüentemente, os educadores têm trabalhado para adaptar suas metodologias.

Referências

BRASIL. LDB. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 23 Dezembro de 1996.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2019.

COSTA, Zayra Barbosa. **O processo de avaliação na disciplina educação a distância do curso de pedagogia da Universidade Federal do Ceará**. 2013.

DINIZ, Sirley Nogueira de Faria. **O uso das novas tecnologias em sala de aula**. Florianópolis/SC, 2001. Dissertação (Pós-graduação em Engenharia de Produção), p. 6.

GAROFALO, Débora. (2018). **Como as Metodologias Ativas Favorecem o Aprendizado**. In: Revista Nova Escola. Rio de Janeiro: Junho. Disponível em < <https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado> > Acessado em: 28/10/2019.

VARELA, Gabriela. **Educação. Há laboratórios de informática em 81% das escolas públicas, mas somente 59% são usados**. Época, 2017. Disponível em



<<https://epoca.globo.com/educacao/noticia/2017/08/ha-laboratorios-de-informatica-em-81-das-escolas-publicas-mas-somente-59-sao-usados.html>> acessado em 20/11/2019.